



SINDILURB

NOTÍCIAS

Informativo do Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização de Resíduos de Minas Gerais

FIEMG
CIEMG
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIEMG

IMPRESSO

EDIÇÃO 35 - JUNHO DE 2019

NASCENTE
Atitude **COLETA**
TERRA **ÁRVORES** **ÁGUA**
Meio Ambiente **BIODEGRADÁVEL**
SEMEAR Reaproveitar **Conservação**
Plantas **ECO** **Natureza**
Clima **VIDA** **NATURAL**
Preservação **Recycle**
VERDE Sustentabilidade **OXIGÊNIO**
PLANETA **ECOLOGIA**
Plantas **SAUDÁVEL**
ECO **Conservação**
Meio Ambiente **Recicle**
Atitude **NATURAL**
Sustentabilidade **ECO**
Preservação **PLANETA**
ECOLOGIA
Saudável **TERRA**
Clima **Sementes**
NATUREZA **NASCENTE**

Plantar sustentabilidade é colher desenvolvimento. Cuidar do nosso planeta é também cuidar da gente.

5 de junho
Dia Mundial do Meio Ambiente

INCENTIVO CONJUNTO



O presidente do Sindilurb, Marcos Savoi, participou do seminário “Reforma Política, Reforma Tributária e a 4ª Revolução Industrial”, em comemoração aos 30 anos de fundação da Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado de Minas Gerais, Fethemg. Na ocasião, Savoi, debateu junto a outras entidades sindicais, os desafios de uma reforma política e acordos trabalhistas que sejam benéficos para as categorias representadas.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL



Quando uma empresa investe em treinamento e capacitação de colaboradores, ela está apostando em si e na valorização dos seus profissionais. O Sindicato, com o intuito de possibilitar às empresas iniciativas de treinamento, que possam auxiliar nesse cenário complexo que é a gestão, oferece o Programa de Auxílio ao Desenvolvimento Empresarial do Sindilurb (Pades) as associadas. **Página 3**





EDITORIAL

Desafios que fortalecem

São muitos os desafios que enfrentamos atualmente, principalmente devido ao cenário econômico dos últimos anos. O país se estagnou em uma crise financeira, porém, provamos diariamente que somos um sindicato forte, pronto para superar o caminho desafiador implantado. Desempenhamos diversas ações e atividades que visam ao desenvolvimento de nossas empresas associadas, oferecendo suporte, integração e apoio na gestão e colaboradores. Se existe algo que nosso sindicato preza é trabalhar na defesa de direitos e promover o desenvolvimento dos associados. Por meio dessas iniciativas fortalecemos a classe e o desenvolvimento do setor, com ganhos aos empregadores e empregados, garantindo seus direitos em importantes normativas, a fim de formar um mercado cada vez mais sólido.

Uma das formas de se obter tais resultados é por meio do programa Pades, que tem a missão de auxiliar as empresas associadas no desenvolvimento de melhores práticas de gestão, viabilizando informações, oportunidades de formação, capacitação e evolução empresarial. Temos a responsabilidade de criar uma rede de conhecimento compartilhado por meio de cursos, palestras, treinamentos e workshops. Além disso, o Sindilurb faz questão de estar presente em importantes negociações e debates que impactam diretamente os nossos setores, como na origem da Resolução nº 1.116, que estabelece as obras e serviços de Engenharia como técnicos especializados e não serviços comuns. Outra importante temática de que o Sindicato fez parte, é o pacto para enfrentar a crise que Minas Gerais sofre diante a paralisação de parte das atividades minerárias. Precisamos de investimentos no Estado que produzam faturamento e empregos. No último mês, um plano apresentado pela Fiemg solidifica esse conceito, apontando diversos projetos que podem alavancar a economia mineira. A expectativa de caminharmos para melhorias é positiva.

Boa leitura!



V. ADAMI/ARAUJO

Marcos Vinícius Rocha Savoi, presidente

Sindicato trabalha na defesa de direitos de associadas

Contratação de seguro para associadas, previsto em Convenções Coletivas de Trabalho, garante aos empregadores assistência imediata a seus colaboradores

A Convenção Coletiva de Trabalho é o resultado de uma negociação entre sindicatos laboral e patronal, que estabelece direitos e deveres coletivos das partes, durante uma relação de emprego. Para preservar o direito de suas representadas, o Sindilurb, anualmente, convoca a Assembleia Geral de associadas, que decide, por votação, as bases de negociação a serem discutidas com os diversos sindicatos de empregados vinculados à atividade de limpeza urbana.

Uma delas é a contratação de seguro de vida e acidente, que garante aos empregadores a certeza de assistência imediata a seus colaboradores. São contratos coletivos que oferecem cobertura financeira aos empregados em caso de morte do titular, cônjuge ou filhos e, ainda, em caso de incapacidade para exercer a função diária, uma parcela total ou parcial do seguro, oferecendo-lhe segurança financeira pessoal e familiar.

A reforma trabalhista de 2017 definiu normas mais flexíveis para negociações coletivas, o que não modificou a empatia do Sindilurb e de suas associadas por manter negociações vantajosas para os trabalhadores. De acordo com o superintendente do Sindilurb MG, Hely Costa Lages, o Sindicato tem sido um agente importante em benefício das empresas associadas, garantindo direitos diante de normativas importantes como as convenções coletivas, por meio de uma equipe especializada de colaboradores. “O Sindilurb tem advogados especializados em negociações trabalhistas e conscientes dos direitos e deveres



Hely Costa Lages, Superintendente do Sindilurb e membro do Conselho de Meio Ambiente da Fiemg

das partes. Por meio deles, é garantida negociação justa, o cumprimento das normas legais e a preservação de direitos das partes, com reflexo na minimização de conflitos entre os interessados”, destaca Hely.

A partir dessas iniciativas do Sindicato, ganham associadas e trabalhadores. Segundo o superintendente, o Sindilurb buscou, no mercado de seguros a proposta mais econômica para suas associadas, obtendo uma redução dos valores dos prêmios em até 50%, quando comparado a orçamentos praticados anteriormente. “Isto foi possível pela concentração dos contratos de diversas empresas em uma só seguradora, garantindo economia de escala para a mesma”, afirma.

Desenvolver e investir para enfrentar crise



O presidente do Sindilurb, Marcos Savoi, esteve presente na apresentação do plano de investimento para o Estado, realizado na sede da Fiemg, com o objetivo de minimizar a crise e os impactos econômicos da paralisação de parte da atividade minerária de Minas. Na ocasião, foram elencados 28 projetos nas áreas de infraestrutura, habitação, energia, saúde e saneamento que demandam cerca de R\$ 44 bilhões em verbas federais e privadas, até 2025. A expectativa é que o investimento produza um faturamento de R\$ 59 bilhões e 452,8 mil empregos diretos e indiretos.



Sindilurb aposta em treinamentos para associadas

Programa desenvolvido pelo Sindicato qualifica e motiva colaboradores

Investir em treinamentos e capacitação de colaboradores é manter a equipe e a empresa em constante crescimento. O mercado se mostra cada vez mais competitivo e as empresas tentam a todo momento traçar estratégias para manter seus profissionais engajados, além de potencializar suas habilidades. E é essa a missão do Programa de Auxílio ao Desenvolvimento Empresarial do Sindilurb (Pades): auxiliar as empresas associadas, visando melhorias na gestão organizacional, viabilizando informações, oportunidades de formação e capacitação. O objetivo é levar conhecimento e o compartilhamento de ideias às associadas, cumprindo no mínimo 8h mês, dividindo-as em palestras ou treinamentos práticos. Só no ano passado, o programa capacitou mais de 500 colaboradores.

Segundo a consultora do Programa PADES Desenvolvimento, Aline Fonseca, planejar estrategicamente o treinamento e a capacitação de colaboradores é o primeiro passo para alcançar o objetivo dessas formações, não só mantendo-os mais eficientes, como mais dispostos e satisfeitos. “A gente entende que essas ações ajudam a promover engajamento. São ações motivacionais que envolvem as pessoas e viabilizam o desenvolvimento organizacional,” explica.

De acordo com a consultora, quando o colaborador se sente valorizado, é possível potencializar seu ânimo e dar a ele a perspectiva de que sua carreira pode evoluir na empresa. “A experiência com o programa tem sido fantástica. Todas as pessoas que têm a possibilidade de participar nós sabemos que saem diferentes. Fizemos um programa de quatro treinamentos em uma empresa e os colaboradores que participaram ainda entram em contato pedindo mais ações, sabendo o quão importante elas foram para a vida deles. Ano passado nosso resultado foi muito bacana e a nossa expectativa é a maior aderência das organizações. Estamos avançando para isso”, destaca.

As empresas associadas podem entrar em contato solicitando a visita do programa pelo endereço: assessoriaodesenvolvimento@sindilurb.com.br.

“

Recebemos os cursos de Rapport, Liderança Assertiva, Gestão de pessoas e Gestão de projetos. O programa nos dá um leque de oportunidades para capacitação de nossos colaboradores, em vários níveis, desde o operacional à equipe de gestão. É um formato que adapta a nossa rotina, com agendas flexíveis, in loco e um conteúdo de qualidade, ajudando as empresas cada vez mais a terem uma equipe de alta performance e engajada. Só temos a agradecer esta parceria que contribui muito para o crescimento da nossa empresa. **Christiane Garcia Resende, gerente de RH da Serquip.**



Equipe do Grupo Locavia e Serquip em treinamento do programa Pades, desenvolvido por Aline Fonseca



A equipe da Pro Ambiental, na cidade de Lavras MG, no workshop sobre Liderança e comunicação

“

O treinamento Equipes de Alta Performance: os nove deveres de uma equipe de sucesso, foi de extrema importância e eficácia para toda a equipe participante. Onde havia conflitos e ruídos gerados pelo estresse do dia a dia, foi desenvolvido de forma motivacional e através de dinâmicas as habilidades e potenciais de cada colaborador e em equipe. Todos tiveram a oportunidade de expressar suas dificuldades com seus líderes e liderados, recebendo um feedback para que a equipe pudesse se tornar mais unida e focada nos seus objetivos. **Gleice Assis, RH, Grupo Locavia.**

“

Recebemos o curso de Liderança e Aspectos de Negociação. Uma ótima experiência com a participação de aproximadamente 20 colaboradores e a integração foi dinâmica. Percebemos que temos processos que podem ser melhorados em nossa liderança, trazendo uma visão mais ampla aos nossos coordenadores. Hoje, no mercado competitivo que trabalhamos, a capacitação do colaborador é um diferencial. O Programa nos apresenta essa possibilidade e também podemos conciliar o tema de acordo com as necessidades da empresa. **Fernanda de Oliveira, departamento pessoal da Pró-Ambiental Tecnologia Ltda.**



EXPEDIENTE
SINDILURB NOTÍCIAS

DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS – SINDILURB/MG

[sindilurb.mg](https://www.instagram.com/sindilurb.mg)
[sindilurb.mg](https://www.facebook.com/sindilurb.mg)
www.sindilurb.com.br

TRIÊNIO 2017/2020

Rua do Ouro, 33, 5º Andar - Serra - Belo Horizonte/MG
Telefone: (31) 3291-5460

PRESIDENTE: MARCOS VINÍCIUS ROCHA SAVOI

VICE-PRESIDENTE: RENATO FERREIRA MALTA

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO: MAURÍCIO SIGAUD FERREIRA

DIRETOR DE EXPANSÃO E MERCADO: ROGÉRIO FERREIRA MALTA

DIRETOR DE RELAÇÕES TRABALHISTAS: JANILTON SANTOS MACHADO

DIRETOR TÉCNICO: JOSÉ ZICA PIMENTEL

DIRETOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE: GILSON ALMEIDA VILELA

DIRETOR DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS: WILLY MARTINS CARNEIRO JUNIOR

DIRETORES ADJUNTOS: PEDRO WALTER RESENDE DE CARVALHO E ROBSON GERALDO DE FIGUEIREDO

CONSELHO FISCAL: ARTHUR ALVES DE BRITO, IZAURO VAZ CUSTÓDIO E PAULO MÁRCIO DOS SANTOS MAIA

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL: DANIEL RIBEIRO, ALBERTO MAGNO ROCHA FILHO E RAPHAEL RENNÓ GOES

DELEGADOS EFETIVOS JUNTO A FIEMG: MARCOS VINÍCIUS ROCHA SAVOI E MAURÍCIO SIGAUD FERREIRA

DELEGADOS SUPLENTE JUNTO A FIEMG: ALEXANDRE FERREIRA BRAGA E PEDRO HENRIQUE VIEIRA SAVOI

TIRAGEM DO INFORMATIVO: 1000 EXEMPLARES

PRODUZIDO PELA: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA - Tel.: (31) 3594-4490



Resolução do Confea exige habilitação legal para execução de serviços técnicos especializados

Lúcio Fernando Borges – Presidente do Crea – MG, fala sobre resolução criada que garante melhorias para os serviços no âmbito da Engenharia e Agronomia

No último mês, o Diário Oficial da União publicou a Resolução nº 1.116 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea). A Resolução estabelece que as obras e os serviços Engenharia e Agronomia, por serem soluções específicas e tecnicamente complexas, não podem ser determinados a partir de especificações comuns de mercado. O texto teve origem a partir de reunião com sindicatos como Sindilurb, Sicepot, Sinduscon, além do Crea-MG, e Confea.

1 – O que é a Resolução nº 1.116 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) e qual a sua importância no cenário atual do país dentro das áreas citadas no texto?

A resolução estabelece que as obras e os serviços no âmbito da engenharia e da agronomia sejam classificados como serviços técnicos especializados, exigindo habilitação legal para sua elaboração ou execução. O texto busca, dessa forma, evitar as distorções que vêm sendo aplicadas em licitações públicas realizadas no país, no sentido de conferir a obras e serviços de engenharia a categoria de serviço comum, podendo licitar pela modalidade Pregão.

2 – Quais garantias para os serviços de Engenharia e Agronomia estão aplicadas à resolução?

Essas obras e serviços, na medida em que exigem para habilitação a emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), são considerados serviços técnicos especializados e não serviços comuns. A maior garantia é que os serviços de engenharia e agronomia serão executados por profissionais habilitados e registrados no Crea.

3 – Por quais razões o pregão para obras e serviços de engenharia vai contra o interesse das áreas contratadas, da sociedade brasileira e na eficiência do investimento público?

O pregão é a modalidade de licitação para aquisição de bens e serviços comuns com a proposta de menor preço. Ela é muito eficiente



Lúcio Borges comenta ainda sobre PL que propõe definir as regras gerais de licitação no país



Os serviços de engenharia e agronomia serão executados por profissionais habilitados e registrados no Crea.

Lúcio Borges
Presidente do Crea-MG

na aquisição de bens e insumos, mas precários na contratação de serviços de engenharia. Como o pregão não considera a técnica, ele pode acarretar diversos prejuízos não somente à construção, mas à sociedade em si, pelo fato de não ser garantia de melhor qualidade. A escolha de um serviço técnico especializado de engenharia (estudos técnicos, levantamentos e elaboração de projetos) demanda um exame mais detalhado e aprofundado.

4 – O novo projeto de lei PL 6.814/2017 propõe substituir as leis de licitações e definir as regras gerais de licitação no país, unificando tudo em uma nova lei. De que forma acredita que essa lei, quando aprovada, traga direitos e deveres iguais para contratante e contratado, estabelecendo

mais segurança na aplicação das normas de licitações e contratos?

O projeto de lei propõe mudanças como a inversão de fases da licitação, exigências de mais garantias do contratado, segurança jurídica para as empresas e a obrigação do percentual de desconto incidir linearmente sobre os preços de todos os itens do orçamento estimado. Ações que vão dar mais segurança também para o contratado e evitar o aumento de obras paralisadas por todo o país.

5 – A Comissão Especial para análise do projeto, que institui novos mecanismos de compras públicas está debatendo as propostas. Acredita que seja necessário mais debates para articular dentro de grupos de interesse melhorias para o projeto, ou ele está completo para substituir as atuais leis sobre o assunto?

Acredito que é necessário mais debate sim. O Crea-MG está participando ativamente das discussões, especialmente com os grupos de trabalho que estudam o PL. Estamos dialogando permanentemente com os profissionais e debatendo as propostas com os grupos de trabalho do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea).

6 – Tanto o projeto de lei quanto a resolução publicada defendem direitos e a valorização dos profissionais e suas áreas de atuação. Na sua opinião, de acordo com o cenário atual do país, o que esses direitos conquistados representam?

Esses direitos representam um aumento da força produtiva ao garantir a boa prática da engenharia por meio da valorização das empresas e dos nossos profissionais. O momento atual é de unir forças para garantir o devido reconhecimento e valorização das áreas da engenharia, agronomia e geociências, uma vez que esse setor é o principal agente de desenvolvimento da sociedade e do crescimento econômico do país. Diante dos desafios, fica clara a nossa obrigação, enquanto representantes da área técnica, de discutir um modelo de desenvolvimento planejado que gere sustentabilidade e cadeias produtivas robustas.